## EVOLUÇÃO ANTROPOMÉTRICA E FUNCIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL SUBMETIDOS À COLECTOMIA.

**Samara Cléssya Lucena de Azevedo**; Samara Bomfim Gomes Campos; Fabiana Andrea Moura.

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é o quarto tipo de câncer mais frequente em todo o mundo. No Brasil, o instituto nacional do câncer estima o aumento da mortalidade por esse tipo de neoplasia até 2025. Dentre os fatores - relacionados a progressão do CCR destacam-se o estresse oxidativo e a atividade inflamatória, com elevação de diversas citocinas pró-inflamatórias. Ambas condições refletem diretamente na evolução clínica e nutricional do paciente com CCR e eleva significativamente a prevalência de desnutrição entre esses indivíduos, chegando a atingir 60% dos mesmos. Adicionalmente, sabe-se que o estado nutricional comprometido está presente em mais de 90% dos pacientes oncológicos no momento do óbito, ou seja, a piora do estado nutricional configura um agravamento da condição clínica. Objetivo: Traçar o perfil clínico-nutricional dos pacientes com CCR atendidos em um hospital escola de Maceió-AL. **Métodos:** Estudo transversal com pacientes acometidos com CCR diagnosticados no período de julho de 2017 a janeiro de 2019. Os pacientes foram avaliados em seu perfil nutricional (avaliação antropométrica, funcional, bioquímica e dietética). Após tabulação dos dados foi efetuada análise descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê Ética de Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (CAAE: 58154316.8.0000.5013). Resultados e Discussões: A amostra foi composta por 19 participantes, com idade média de 59,42 ±14,91 anos, sendo a maior prevalência do sexo masculino com 68,4% (n=13). A classificação do estado nutricional dos pacientes foi avaliada através da ASG-PPP e do IMC. Diferente do IMC que só avalia a massa corporal do individuo, a ASG-PPP foi elaborada para avaliar sinais e sintomas que tenham repercussões nutricionais, e sintomas específicos do câncer, sejam eles por causa dos tratamentos quimioterápicos, radioterápicos e cirurgia ou mesmo pela presença do tumor. Sendo assim o diagnóstico nutricional dos pacientes com câncer diferente do IMC que 73,7% foram classificados com eutrofia, a ASG-PPP se mostrou mais especificas com diagnóstico de 63,1% desses pacientes como moderadamente desnutridos e apenas 26,3% classificados como Bem nutridos. Com relação à avaliação

funcional utilizando a força de preensão palmar, nos indivíduos <59 anos os valores encontrados foram inferiores a média da referência sendo no sexo masculino os valores superiores ao sexo feminino, ao contrário dos indivíduos >60 anos que possuíam média superior à média de referência. A força de preensão palmar é uma medida de força muscular obtida através da dinamometria. A força da preensão palmar pode ser considerada ferramenta indireta de avaliação do estado nutricional uma vez que a atividade muscular está ligada ao funcionamento energético celular, em que a função do músculo esquelético, pode ser alterada na presença da desnutrição. **Conclusão:** Na população de estudo, 73% indivíduos foram classificados com eutrofia segundo o IMC. Enquanto que a ASG-PPP classificou como moderadamente desnutrido 63% não considerando apenas o peso, mas todo o contexto de sinais e sintomas do individuo. A força de preensão palmar dos indivíduos do sexo masculino foi superior ao sexo feminino, e nos indivíduos maiores de 60 anos de ambos os sexos, os valores encontrados foram inferiores ao padrão de referência utilizado.

## Referências:

Dias, MCG. Câncer. In: Cuppari, L. **Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto**. 2ª Ed.rev.e ampl. São Paulo: Manole; 2005. p.243-56

FERLAY, J. et al. **Cancer incidence and mortality worldwide**: sources, methods and major patterns in GLOBOCAN 2012. Int J Cancer, v. 136, n. 5, p. E359-86, Mar 1 2015.

MA, Y. et al. **Obesity and risk of colorectal cancer**: a systematic review of prospective studies. PLoS One, v. 8, n. 1, p. e53916, 2013.

RIBEIRO, S. M. et al. Copper-Zinc ratio and nutritional status in colorectal cancer patients during the perioperative period. Acta Cir Bras, v. 31 Suppl 1, p. 24-8, 2016.

BURDEN, S. T. et al. **Nutritional status of preoperative colorectal cancer patients**. J Hum Nutr Diet, v. 23, n. 4, p. 402-7, Aug 2010

BARÃO, K. et al. Association between nutrition status and survival in elderley patients with colorrectal câncer. Nutrition in Clinical Practice v. 20, n. 10, p. 1 – 6, 2017.

Barbosa L.R.L.S, Lacerda-Filho A., Barbosa L.C.L.S. **Immediate preoperative nutritional status of patients with colorectal cancer**: a warning. Arq Gastroenterol v. 51, n. 4, 2014.

LIMBERGER, V. R.; PASTORES, C. A.; ABIB, R. T. Associação entre dinamometria manual, estado nutricional e complicações pós-operatórias em pacientes oncológicos. **Revista Brasileira de Cancerologia**. v.60, n.2, p.135-141, 2014.

LUNA-HEREDIA, E.; MARTÍN-PEÑA, G.; RUIZ-GALIANA, J. Handgrip dynamometry in healthy adults. **Clinical Nutrition**, v. 24, n. 2, p. 250-258, 2005.